

Avaliação da Raça Brangus no Brasil



ISSN 1982-5390

Dezembro, 2009

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sulbrasileiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 97

Avaliação da Raça Brangus no Brasil

Joal José Brazzale Leal

Embrapa Pecuária Sul
Bagé, RS
2009

Embrapa Pecuária Sul

BR 153, km 603 - Caixa Postal 242

96401-970 - Bagé, RS

Fone/Fax: (0XX53) 3240-4650

<http://www.cppsul.embrapa.br>

sac@cppsul.embrapa.br

Comitê Local de Publicações da Embrapa Pecuária Sul

Presidente: Naylor Bastiani Perez

Secretária-Executiva: Graciela Olivella Oliveira

Membros: Daniel Portella Montardo, Eliara Quincozes, João Batista Beltrão Marques,

Magda Vieira Benavides, Naylor Bastiani Perez, Renata Wolf Suñe, Sergio Silveira

Gonzaga

Supervisor editorial: Comitê Local de Publicações - Embrapa Pecuária Sul

Revisor de Texto: Comitê Local de Publicações - Embrapa Pecuária Sul

Normalização bibliográfica: Graciela Olivella Oliveira

Tratamento de ilustrações: Tamile Padilha

Editoração eletrônica: Tamile Padilha

Foto da Capa: Antônio Pacheco

1ª edição online

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Pecuária Sul

Leal, Joal José Brazzale

Avaliação da raça Brangus no Brasil / Joal José Brazzale Leal.--

Bagé: Embrapa Pecuária Sul, 2009.

(Documentos / Embrapa Pecuária Sul, ISSN 1982-5390 ; 97)

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso:

<<http://www.cppsul.embrapa.br/unidade/publicacoes/list/229>>

Título da página Web (acesso em 30 dez. 2009)

1. Bovino. 2. Gado de corte. 3. Brangus. Título. II. Série.

CDD 636.213

© Embrapa, 2009

Autor

Joal Brazzale Leal

Médico Veterinário, Mestre (M.Sc.) em
Reprodução Animal

Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul

Caixa Postal 242, BR 153 Km 603

CEP 96401-970 - Bagé, RS – Brasil

e-mail: joal@cppsul.embrapa.br

Sumário

1. Histórico	6
2. Alguns dados técnicos de produção	7
3. Desenvolvimento da Raça	8
Recomendações	13
Referências	15

Avaliação da Raça Braford no Brasil

Joal José Brazzale Leal

1. Histórico

O ano de 1946 foi o início do programa de pesquisa no desenvolvimento do gado Ibagé fruto do cruzamento de touros zebuínos da raça Nelore (N) sobre vacas britânicas da raça Aberdeen Angus (AA) de pelagem preta para obter animais 3/8 zebuino + 5/8 taurino. Os primeiros produtos 3/8N + 5/8 AA nasceram no ano 1955 na Estação Experimental "Cinco Cruzes" pertencente ao Ministério da Agricultura. A partir desta data a formação da raça passou a ser uma das prioridades do Ministério da Agricultura.

Em 1975 com a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) ênfase especial foi dada aos trabalhos de formação e desenvolvimento do gado Ibagé (EMBRAPA, 1987). Em 1979 por iniciativa da EMBRAPA UEPAE de Bagé, um grupo de técnicos deste Centro de Pesquisa e criadores do Rio Grande do Sul reunidos na Sede da Unidade fundaram a Associação Brasileira de Ibagé (A.B.I.).

Os trâmites legais se estenderam até o ano 1981, sendo a mesma inscrita no cadastro geral do Ministério da Agricultura sob o nº 44. O certificado nº 001 foi emitido para o animal de tatuagem 547, de nome "Anú da Cinco Cruzes" de propriedade da EMBRAPA.

Durante 10 anos a sede da Associação funcionou em dependências da EMBRAPA. Em 1988, foi alterado o nome para Associação Brasileira de Brangus Ibagé, visando facilitar o intercâmbio a nível internacional. Mais recentemente o nome foi novamente alterado: Associação Brasileira de Brangus (A.B.B.).

2. Alguns dados técnicos de produção

Para uma raça formada na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, é notável o avanço da mesma para outras regiões do país. Os pesquisadores envolvidos no programa passaram a direcionar seus esforços no sentido de selecionar animais por critérios de produção. Assim, fertilidade, peso ao nascer, desmama, e sobreano assumiram papel importante. Estes critérios prevaleceram nos primeiros anos. O rebanho da Estação Experimental foi o primeiro a ser incorporado no Programa de Melhoramento de Bovinos de Corte (PROMEBO) desenvolvido pela Associação Nacional de Criadores (HERD BOOK COLLARES). Juntamente com os dados objetivos, avaliações morfológicas foram incorporadas nos programas de seleção, tais como, tamanho, musculatura, precocidade, conformação etc.

Em 1963, novilhos Ibagé, desmamados com 200 kg em campo natural com dois invernos complementados em pastagens cultivadas de inverno-primavera atingiram 500 quilos de peso aos dois anos de idade. De maneira geral, o peso dos novilhos do rebanho da EMBRAPA Pecuária Sul flutua entre 420-470 kg aos dois anos de idade, em função destes animais serem utilizados em diversos experimentos no Centro de Pesquisa. O rendimento de carcaça oscila entre 52 – 57%. Os pesos ao nascer são de aproximadamente 31 quilos para machos e 29 quilos para fêmeas. Os pesos de desmame aos 7 meses dos animais criados em campo natural tem sido 184 e 172 quilos para machos e fêmeas, respectivamente.

As fêmeas acasaladas aos 2 anos de idade têm apresentado índices de prenhez de 83.1%. Vacas adultas bem alimentadas superam 90% de prenhez.

Destacamos, também, a longevidade das fêmeas, habilidade materna, e facilidade de parto.

Tabela 1. Alguns Dados Técnicos de Produção Raça Brangus – Rebanho Embrapa Pecuária Sul

	Macho	Fêmea
Peso ao nascer (Kg) - (média)	31	29
Peso novilhos (Kg) - 2 anos (média)	420 - 470	280 - 340
Rendimento carcaça (%) (média)	52 - 57	-
Prenhez novilhas - 2 anos (%) (média)	-	83.1
Prenhez vacas (%) (média)	-	70 - 90

3. Desenvolvimento da raça

Uma das maneiras de medir o desenvolvimento de uma raça é através do número de registros, venda de reprodutores e matrizes e venda de sêmen.

A Tabela 2 apresenta a “Evolução das Raças de Corte” em vendas de sêmen, período 2001 – 2005.

Tabela 2. Evolução das Raças de Corte em vendas de sêmen,

RAÇAS	NACIONAL										IMPORTADO					TOTAL GERAL					EVOL.% 04-05	EVOL.% 01-05	
	2001 Doses	2002 Doses	2003 Doses	2004 Doses	2005 Doses	2001 Doses	2002 Doses	2003 Doses	2004 Doses	2005 Doses	2001 Doses	2002 Doses	2003 Doses	2004 Doses	2005 Doses	2001 Doses	2002 Doses	2003 Doses	2004 Doses	2005 Doses			
ANGLIC	1.238.597	1.750.956	2.255.772	2.716.648	3.233.983						1.238.597	1.750.956	2.255.772	2.716.648	3.233.983	1.238.597	1.750.956	2.255.772	2.716.648	3.233.983	+14,00%	80,29%	
CELOREBRANCO	200.210	418.170	496.878	466.967	370.121						200.210	418.170	496.878	466.967	370.121	200.210	418.170	496.878	466.967	370.121	+20,84%	15,42%	
EF0 ANGLIC	233.030	462.237	297.410	297.220	281.127						233.030	462.237	297.410	297.220	281.127	233.030	462.237	297.410	297.220	281.127	+14,68%	-56,48%	
ANJOS	134.503	158.412	95.839	805.181	90.661						134.503	158.412	95.839	805.181	90.661	134.503	158.412	95.839	805.181	90.661	+1,80%	-28,61%	
BRITAN	30.027	659.636	140.428	124.720	152.930						30.027	659.636	140.428	124.720	152.930	30.027	659.636	140.428	124.720	152.930	+8,78%	-32,11%	
ELIZAB	350.360	844.077	139.825	193.087	99.320						350.360	844.077	139.825	193.087	99.320	350.360	844.077	139.825	193.087	99.320	+19,72%	-3,55%	
LAPARNA	84.500	804.666	132.800	89.797	101.050						84.500	804.666	132.800	89.797	101.050	84.500	804.666	132.800	89.797	101.050	+3,12%	-20,00%	
ESPIRAL	230.970	680.882	698.618	718.977	24.488						230.970	680.882	698.618	718.977	24.488	230.970	680.882	698.618	718.977	24.488	+0,91%	-70,27%	
TEMPLE	29.867	60.643	81.428	745.792	38.992						29.867	60.643	81.428	745.792	38.992	29.867	60.643	81.428	745.792	38.992	+54,18%	+1,25%	
BRANGUS	54.436	43.480	82.533	81.884	24.640						54.436	43.480	82.533	81.884	24.640	54.436	43.480	82.533	81.884	24.640	-37,50%	-50,03%	
BECKHOLD	20.405	107.268	48.166	34.739	25.180						20.405	107.268	48.166	34.739	25.180	20.405	107.268	48.166	34.739	25.180	+66,86%	-0,20%	
RED BRANGUS	16.518	81.361	43.850	48.474	49.373						16.518	81.361	43.850	48.474	49.373	16.518	81.361	43.850	48.474	49.373	+2,00%	-49,81%	
RIFORD	41.256	29.120	35.261	28.050	27.241						41.256	29.120	35.261	28.050	27.241	41.256	29.120	35.261	28.050	27.241	+28,25%	-37,76%	
MEXICO																							
BRAYFORD	61.277	60.580	30.705	63.367	60.847						61.277	60.580	30.705	63.367	60.847	61.277	60.580	30.705	63.367	60.847	+14,24%	-14,42%	
COMPHRO	4.638	5.126	5.346	49.372	4.421						4.638	5.126	5.346	49.372	4.421	4.638	5.126	5.346	49.372	4.421	-86,26%	-80,32%	
LEWIS	199.813	89.493	89.225	33.138	27.273						199.813	89.493	89.225	33.138	27.273	199.813	89.493	89.225	33.138	27.273	+14,86%	-79,43%	
BRAYWIND	33.820	37.582	34.313	29.687	11.884						33.820	37.582	34.313	29.687	11.884	33.820	37.582	34.313	29.687	11.884	+58,82%	-68,08%	
CHARLIE	38.401	45.280	22.178	14.231	8.286						38.401	45.280	22.178	14.231	8.286	38.401	45.280	22.178	14.231	8.286	-88,79%	-62,86%	
CANCER	24.052	15.560	35.178	204.111	29.368						24.052	15.560	35.178	204.111	29.368	24.052	15.560	35.178	204.111	29.368	+23,69%	-17,18%	
CHARLES	18.976	12.562	20.640	17.231	8.569						18.976	12.562	20.640	17.231	8.569	18.976	12.562	20.640	17.231	8.569	-51,94%	-57,00%	
MACHO																							
CARACO	24.636	32.479	23.177	12.652	18.883						24.636	32.479	23.177	12.652	18.883	24.636	32.479	23.177	12.652	18.883	+49,26%	-23,30%	
MONTANA	28.183	21.988	20.293	123.16	7.202						28.183	21.988	20.293	123.16	7.202	28.183	21.988	20.293	123.16	7.202	-89,88%	-73,25%	
TEMPLE	16.568	15.628	14.824	101.14	9.195						16.568	15.628	14.824	101.14	9.195	16.568	15.628	14.824	101.14	9.195	+7,85%	-26,71%	
MARSHMAN	28.753	28.597	19.945	6.759	9.216						28.753	28.597	19.945	6.759	9.216	28.753	28.597	19.945	6.759	9.216	+2,22%	-53,10%	
PROXIES	13.971	8.826	6.139	6.238	2.205						13.971	8.826	6.139	6.238	2.205	13.971	8.826	6.139	6.238	2.205	-49,32%	-86,31%	
FLYK	33.460	28.268	22.260	7.713	11.684						33.460	28.268	22.260	7.713	11.684	33.460	28.268	22.260	7.713	11.684	+22,74%	-62,17%	
BERTRAND	30.921	17.864	15.563	4.708	4.274						30.921	17.864	15.563	4.708	4.274	30.921	17.864	15.563	4.708	4.274	-26,16%	-86,52%	
BOND																							
ELIZABETH																							
HUSEFORD	47.189	11.427	3.527	2.860	8.988						47.189	11.427	3.527	2.860	8.988	47.189	11.427	3.527	2.860	8.988	+13,27%	-18,51%	
ROSEBANK	9.277	12.834	9.199	6.299	13.973						9.277	12.834	9.199	6.299	13.973	9.277	12.834	9.199	6.299	13.973	+7,73%	+1,20%	
OLYON	8.257	3.417	4.977	4.869	2.297						8.257	3.417	4.977	4.869	2.297	8.257	3.417	4.977	4.869	2.297	-89,26%	-70,78%	
LINDSAY	12.071	6.477	4.247	4.378	2.116						12.071	6.477	4.247	4.378	2.116	12.071	6.477	4.247	4.378	2.116	+51,67%	-52,97%	
MEXICO																							
ESTIVAL	18.732	3.615	3.466	3.300	15.118						18.732	3.615	3.466	3.300	15.118	18.732	3.615	3.466	3.300	15.118	+297,66%	-37,73%	

TOTAL CORTE	2001	2002	2003	2004	2005
	4.323.985	4.704.085	4.898.204	4.895.640	4.183.141

TOTAL NACIONAL	2001	2002	2003	2004	2005
	4.963.962	5.161.441	5.713.643	5.730.315	5.210.968

OBS: Universo mais de 50 Raças

Fonte: ASBIA - Associação Brasileira de Inseminação Artificial

Este período mostra um decréscimo generalizado na venda de sêmen de praticamente todas as raças. Principalmente nos últimos três anos a pecuária brasileira passou por momentos de preços baixos que levaram a este quadro. O ano de 2006 inicia uma recuperação de preço significativa saindo o preço do novillo de 1,50 reais o quilo vivo para cerca de 2,10 reais. Este fato deverá alavancar novamente as vendas de sêmen.

O aspecto relevante é que o Brangus está entre as 10 raças que mais vendem sêmen em um universo de mais de 50 raças cadastradas no Brasil.

A seguir a Tabela 3, mostra a venda de sêmen somente das raças sintéticas no ano 2005.

Tabela 3. Vendas de Sêmen (doses) das Raças Sintéticas – Ano 2005

Raças	Nacional	Importado	Total
BRANGUS PRETO	24.645	13.410	38.055
BRANGUS VERMELHO	49.373	3.376	52.749
BRAFORD	46.847	6.280	53.127
SENEPOL	36.902	9.758	46.660
BONSMARA	35.190	510	35.700
CANCHIM	20.636		20.636
STA. GERTRUDIS	11.694	1.020	12.714
SIMBRASIL	9.197	370	9.549
MONTANA	7.532		7.532

Fonte: Associação Brasileira de Inseminação Artificial (2008).

Analisando o quadro, verificamos que a raça Brangus com suas variedades preta e vermelha lidera a venda de sêmen nas sintéticas com 90.804 doses. Embora ostente uma posição confortável com mais de 30.000 doses de diferença para a segunda que é a Braford, as projeções indicam crescimento desta e do Senepol.

Registros e localização geográfica

O registro genealógico também mostra uma queda importante.

Tabela 4. Número de Animais Registrados¹

Ano	Animais
2004	15.837
2005	7.483
2006	6.683

¹ Arquivos da Associação Brasileira de Brangus

Do ponto de vista geográfico o Brangus é criado em vários estados brasileiros, com destaque para o Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, mostrado no mapa a seguir (Figura 1).

Figura 1. Mapa do Brasil¹

¹ Dados arquivados da Associação Brasileira de Brangus

As Tabelas 5 e 6 mostram a comercialização (venda de reprodutores e matrizes) em remates oficializados.

Tabela 5. As dez raças que mais venderam machos em 2006 ¹

Raça	Animais	Média(R\$)
Nelore	12.420	3.152
Nelore Mocho	1.995	2.884
Angus	1.950	3.549
Hereford	914	3.450
Braford	676	3.651
Brahman	668	3.232
Tabapuã	651	2.870
Brangus	620	2.801
Guzerá	594	3.391
Charolês	202	3.058
Outras 12 raças	740	5.716
Total	21.430	3.270

Fonte: Anuário DBO (2007)

Tabela 6. As dez raças que mais venderam fêmeas em 2006 ¹

Raça	Animais	Média(R\$)
Nelore	13.571	15.604
Angus	2.485	3.233
Brahman	1.342	24.463
Guzerá	1.163	7.996
Brangus	1.075	1.295
Nelore Mocho	1.013	5.705
Braford	737	1.246
Tabapuã	651	8.913
Simental	452	16.756
Hereford	254	848
Outras 12 raças	553	2.808
Total	23.296	12.241

Fonte: Anuário DBO (2007)

A comercialização de reprodutores e matrizes possivelmente seja uns 20% a mais do que os quadros mostram em função de que existem vendas diretas de criador para criador que não constam em estatísticas oficiais, novamente é importante verificar que o Brangus está entre as 10 principais raças.

A Tabela 7 mostra o índice de comercialização das raças compostas-sintéticas.

Tabela 7. Índice das raças compostas

BRANGUS	23 Leilões	1.695 Lotes	R\$ 3,1 milhões (fatura)	R\$ 1.846 (média)
	620 machos a R\$ 2.801 – 1.075 fêmeas a R\$ 1.295			
BRAFORD	28 Leilões	1.414 Lotes	R\$ 3,4 milhões (fatura)	R\$ 2.396 (média)
	676 machos a R\$ 3.651 – 737 fêmeas a R\$ 1.246			
MONTANA	3 Leilões	169 Lotes	R\$ 529.590 (fatura)	R\$ 3.134 (média)
	129 machos a R\$ 3.816 – 40 fêmeas a R\$ 934			
BONSMARA	4 Leilões	156 Lotes	R\$ 682.440 (fatura)	R\$ 4.375 (média)
	91 machos a R\$ 3.431 – 65 fêmeas a R\$ 5.696			
SIMBRASIL	4 Leilões	123 Lotes	R\$ 398.770 (fatura)	R\$ 3.242 (média)
	45 machos a R\$ 2.574 – 71 fêmeas a R\$ 3.285 – 7 prenhezês a R\$ 7.100			
SANTA GERTRUDIS	5 Leilões	97 Lotes	R\$ 299.960 (fatura)	R\$ 3.092 (média)
	45 machos a R\$ 2.244 – 52 fêmeas a R\$ 3.827			
CANCHIM	3 Leilões	85 Lotes	R\$ 206.950 (fatura)	R\$ 2.435 (média)
	77 machos a R\$ 2.629 – 8 fêmeas a R\$ 560			
SENEPOL	2 Leilões	45 Lotes	R\$ 265.040 (fatura)	R\$ 5.890 (média)
	17 machos a R\$ 3.755 – 28 fêmeas a R\$ 7.186			

Fonte: Compostas... (2007)

Pode se observar através deste quadro que das oito principais raças sintéticas, o Brangus detém a liderança em número de lotes vendidos seguido muito de perto pelo Braford. Todavia, na comercialização o Braford supera o Brangus em função da melhor média de preço dos touros. As fêmeas praticamente se igualam. As outras raças sintéticas mostradas no quadro são bem menos expressivas em números de animais e comercialização.

Recomendações

A Associação e seus criadores devem focar em um programa estratégico que contemple os seguintes pontos:

1. Marketing forte ressaltando que o Brangus é uma raça maternal (habilidade materna e facilidade de parto).
2. Convênios com Universidades e Centros de Pesquisa, pois é nestes lugares que estão os jovens e futuros técnicos (agrônomos, veterinários e zootecnistas) que poderão auxiliar no desenvolvimento futuro da raça.

3. Aumento do número de animais em programas de melhoramento genético, tais como: PROMEBO, GENEPLUS, NATURA, etc.
4. Avaliação constante de carcaças em frigoríficos para selecionar para melhor musculatura e gordura (uso de ultra-som em reprodutores).
5. Forte seleção por perímetro escrotal e prepúcio.
6. Seleção por temperamento

Referências

ANUÁRIO BRASILEIRO DE PECUÁRIA. Santa Cruz do Sul: Gazeta, v. [4], 2007.

ANUÁRIO DBO. São Paulo: DBO, v. 337, jan. 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL. **Evolução da inseminação artificial no Brasil**: nacional e importado – período de 1985 – 2005. Uberaba, 2005. Disponível em: <<http://www.asbia.org.br/download/mercado/relatorio2005.pdf>>. Acesso em: 2 abr. 2008.

COMPOSTAS apontam pequena melhora: mas mercado ainda patina para a maior parte das nove raças vendidas. In: ANUÁRIO DBO, São Paulo, v. 315, p. 66-70, 2007.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Ovinos. (Bagé, RS). **Coletânea das pesquisas**: gado de corte. Bagé, 1987. 443 p. (Embrapa–CNPO. Documentos, 3).

Embrapa

Pecuária Sul

CGPE 8461

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

